

— Acta da reunião ordinária
do dia 22 de janeiro de 1942 —
— N.º 4 —

No dia vinte e dois do mês de janeiro do
ano de mil novecentos e quarenta e dois,
realizou-se, pelas vinte e três horas, na sala
própria, do edifício dos Paços do Concelho, a
reunião ordinária mensal da Câmara
municipal de Lousã. — Encontravam-se presen-
tes o Sr. Sr. Sr. — Dr. António Manuel Gomes.

res Ferreira - Vice-Presidente, - Dr. Antonio
Bartholomeu Gornichs, Agneminio Casio,
Vitorino Simoes e Vitor Julio Casio - Vereade-
res. - Presidencia e este reunioes, na ausencia do
Sr. - Presidente e de harmonia com o disposto
no § unico do artigo referente a nova doCodigo
Administrativo, o Sr. - Vice-Presidente,
Dr. Antonio Manuel Gonalves Ferreira.
Reclamação sobre a reunioes, foi lida, apro-
vada e assinada a acta da reunioes anterior.

Foram consideradas justificadas as faltas
do Sr. - Vereador, por não comparecer

O Sr. - L. Vice-Presidente informan a
Câmara de que já tãman pose no Govern
Civil a "Comissao Reguladora do Comercio
cel," de Gore, constituida, nos termos da
"Portaria n.º 9996, publicada no Diário do
Governo n.º 7, II serie, do dia nove do corrente,
para funcionar enquanto durarem as
circunstâncias do estado de guerra. Esta Comis-
sao, a que tambem se referem as instruções
constantes de "circulares," do Ministerio de Eco-
nomia, n.º 53 de 16 do corrente, transmitta
em "circulares" do Governo Civil de Gore, n.º 87
do dia dezanove do mesmo mes, e constituida
de pelo Sr. - Turbom: - Presidente da
Câmara, que desempenharei as funções de
Presidente; Engenheiro José Sebastião Laires
Vaz Freire - representando o gremio de Com-
re, - Antonio Paulino - representando o
gremio do Comercio, - Alexandre Mouraz
e Arthur Augusto Ferreira, escolhidos pelo
Sr. - Governador Civil. - Igualmente
informan a Câmara de que relat em orga-
nizações as "juntas Repartidas," a que se

"Comissao
Reguladora
do Comercio
Local"

"juntas
Repartidas"

refere a circular do Governo Civil, n.º 37

Estrada da Circunvalação

Em requimento de deliberações da Câmara de distrito de guths de mil novecentos e noventa e um, foi deliberado autorizar o Sr. Q. Residente a emitir o auto de entrega de Estrada de Circunvalação ao Estado, de harmonia com o disposto no Dec. n.º 31.648 de 18-11-1941, pedendo, ainda, petição qualquer acto para tal fim necessário.

Subsídios às juntas de Freguesia e Regedores

Foi deliberado pagar metade dos subsídios como dadas às juntas de Freguesia de cidade no termo do art.º 273 do Código Administrativo e uma summa de petições mensal aos regedores do concelho, a que se refere o § 2.º do art.º 275 do mesmo Código. — A Th.

Queda ou redução a certos dias

Horário de Trabalho (no sábado)

Três de experiência e com carácter facultativo, foi deliberado manter o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e barbearias que vigorava, antes da publicação nos jornais de cidade, de nota opiniosa de dez do corrente: —

Horário de Trabalho (Câmara)

Em abrigo do disposto no art.º 504 do Código Administrativo, que fixa um mês como o período de trabalho diário, e do artigo da Direcção Geral de Administrações Política e Civil do Ministério do Interior, de 27 de Março de 1941, publicado no 1.º Suplemento ao Código Administrativo do Pr. Primeiro e Segundo Días, a páginas 75, onde se esclarece que as Câmaras competem, naquele âmbito, regulamentar o assunto, foi deliberado que a Secretaria, e Tesouraria e o Departamento Técnico, estejam abertas, diariamente, das dez às doze e das três às dez e meia horas, mantendo-se, consequentemente, encerradas das

doze às onze horas, para a leitura dos jornais
nacionais. Este regulamento será oportunamente
alterado, se vier a reconhecer-se como desvan-
tajoso. — A Câmara tomou conheci-
mento de circular n.º 2-4/2, de 17 de
do corrente, transitada na circular n.º 96,
litteras 23, de 20 do corrente, do Governo
do Rio de Janeiro, em nome de V. Ex.^{cia} o
Sub. Secretário de Estado de Administração
e, se determina que as autoridades admi-
nistrativas e os serviços de saúde pública
empunhem os seus espaços no sentido de
que os galinheiros e colchões, que se mistu-
rem nas habitações por via das dificuldades
do momento, sejam mantidos nas devidas
condições de limpeza, usando-se de proce-
dimentos punitivos quando o habitante
se obstinar em contrariar os conselhos e
enunçamentos daquelas autoridades e ser-
viços. — Foi deliberado ordenar os serviços
de fiscalização que procedam de harmoni-
a com o espírito de circular. — O Ex.^{to}

Galinhos
no Rio de Janeiro
vires:—
(Fiscalização)

Ex.^{to} Sr. Antonio Bartolomeu Gorniche
submetta à apreciação da Câmara um
projeto em nome da Sociedade de Propaganda
do Ceará, comunicada à Comissão Municipal
de Turismo do Rio de Janeiro e solicitações de
criar na sua sede uma sala de leitura a
que será dado o nome de "Sala do Alentejo",
onde se centralizaria o intercâmbio
turístico do Alentejo e a região do Ceará. A
Comissão Municipal de Turismo do Rio de Janeiro,
forneceria o mobiliário regional próprio
para a referida sala, obras de escritores
alentejanos, jornais, revistas e outros etc.

Sala do
Alentejo
(em Ceará)

mentas de propaganda a que a Sociedade de Propaganda de Coresas se esforçaria por dar a mesma publicidade. A Câmara resolveu cumprir ao Vereador G. H. Dr. Antônio Bartolomeu Gracioso de estudos do problema que, em princípio, considerava interessante e requerível.

Requerimentos: — Foram indeferidos, por falta de elementos, dois requerimentos um para a Sociedade Portuguesa de Seguros — Delegados de Viseu — pedir licença para colocar duas taboletas, reclames na portaria do seu escritório sito na Rua José de Deus, n.º 15 a 19. — A Câmara resolveu adiar, até à conclusão do estudo a que está procedendo, um elaborado com a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a sua deliberação sobre o requerimento em que requeriu Belo de Alcaide, gerente, nesta cidade, de firma deumes dos Santos e C.ª, proprietário dos Grandes Armazens do Elevado, pedir licença para instalar na fachada de frente do prédio, n.º 50, três chapas proibindo a afixação de anúncios e letreiros. — A mesma deliberação foi tomada em relação ao requerimento em que requeriu D.º Gonçalves pedir licença para instalar uma taboleta no seu estabelecimento de lotaria e popelaria sito na Rua de Torre Suinte, n.º 157, desta cidade. — Foram deferidos, de harmonia com o parecer favorável de Junta Nacional do produto pecuário, os seguintes requerimentos: — De Viriato José Zambujo, pedindo alvará de licença sanitária para a salocharie que possui na Rua Bandido do Rei, de fe-

Sociedade Portuguesa de Seguros:

Taboletas:

Alvará

puenia de Afanjo. — De Cooperativa Opun Alvará:

 nie de Consumo Afanjoense, pedindo alvará

 de licença sanitária para a colmicheira que

 explore na Rua Altiqnel Bombado, pegenia

 de Afanjo. — De Manuel Barbosa junior,

 pedindo alvará de licença sanitária para o

 seu estabelecimento de venda de peixes

 situado no Mercado 28 de Maio, n.º 8, desta

 cidade. — De Adalberto José Valente, pedin

 do alvará de licença sanitária para o est

 belecimento de talho e colmicheira que

 pretende explorar na pegenia de G. Moraes.

 — Do Engenheiro Vasco Maria Eugênio de

 Almeida que pretende transferir para pra

 quia do Arjo Napoleão Flá, o alvará de

 licença sanitária do seu estabelecimento

 de talho e colmicheira situado no Mercado

 28 de Maio, n.º 5, desta cidade. — De her

 maria com o parecer desfavorável de mes

 ma junta, foi indeferido o requerimen

 to de Francisco Manuel Tirapico que preten

 dia um talho e colmicheira no seu estabe

 lecimento de manua de Rua dos Ametais,

 pegenia de G. Moraes. — Foi depoi Transpôn

 do um requerimento de José Antonio Vare via de al

 le, que pretende transferir para Vasco Gar vari de

 to de Andrade, o alvará de licença do seu taberna

 estabelecimento de Taberna situado na

 Rua dos Eneados, n.º 3 e 5, desta cidade. — Foi

 lidos: — Requerimento de Eduardo Borges Alvará de

 Borua pedindo alvará de licença sanitária partelaria

 para o seu estabelecimento de partelaria do

 Largo das Portas de Moura, n.º 37. — Requeri- Alvará de

 mento de Francisco Eduardo Ferraz, pedin carvoaria:

 do alvará de licença para o estabelecimento

de venda de carnes vegetal, petólio e
lenha para fornecer abastecimento público na
Rua do Gelvado, n.º 7, desta cidade. — Foi

Cemitérios: deferido um requerimento de José Francis-
co Amaral, que pretende colocar uma
cruzeira com epitáfio na sepultura n.º 274,
que adquiriu nos Quarteiros de S. Paulo, do
Cemitério Municipal. — Foi deferido um

Taboleta requerimento do Dr. Alfredo de Veiga Lima,
de médico: rati de Campos, médico, que pretende
colocar entre a porta e a janela do pi-
dio onde tem o seu consultório, uma ta-
boleta representativa das profissões em
dimensões de 60 por 30 centímetros. —

Obras: Foi aprovado um projecto de modificações do pi-
dio n.º 26-28-30 e 32, de Rua Mestre Rezende, proprie-
dade do Sr. Carlos Bains de Aguiar sob a
condição de os alçapões das janelas não darem a

Pagamen- to: forma rectangular. — Foram aprovados
os pagamentos constantes das "autorizações"
de Câmara n.º 29 a 38 (vinte e nove e unicen-
ta e oito) na importância total de quinze
mil quatrocentos e doze oitavos e noventa e
nove centavos e "autorizações" do Exercicio
número um, de importância de dez oitavos
e umcento e cinquenta centavos. — Os balancetes de

Balanete: Câmara e do Exercicio anterior, respectiva-
mente, os saldos em dinheiros de 433.587.136
e 69.042.995. O Sr. Vice-Presidente con-

Reunião vocou o Sr. Vereador presente para uma
extraordi- reunião extraordinária que se realizará no
nária: — próximo dia vinte e quatro, pelas quinze
horas, na sala pública do edifício do Paço do
Concelho, em que se tratará do problema de
energia eléctrica. — O Sr. Vereador mais

nada a tratar, foi meirade a reunião, de
qual, fare constar, se houver a presente acta,
que em, Mauviel Robert Dias, Chefe de
Guarda Municipal, redigi e subscreeu, nos
termos do numero primeiro do artigo cento
e trinta e sete doCodigo Administrativo.

Julio Almeida